

Coordenador pedagógico e a Educação Especial

Elilde Ferreira Pereira

Facultad Interamericana de Ciências Sociales

Resumo:

Neste artigo, foi analisada a função do coordenador pedagógico na formação continuada de educadores, com ênfase na Educação Especial e na perspectiva da Educação Inclusiva. Essa função é fundamental, já que o coordenador pedagógico não apenas aplica estratégias educacionais, mas também apoia e aprimora a prática pedagógica ao enfrentar o desafio de integrar todos os alunos no processo de aprendizagem. O objetivo principal deste estudo foi examinar de que maneira as ações do coordenador pedagógico podem promover a inovação nas práticas de ensino, garantindo que a educação se torne um processo inclusivo e transformador tanto para professores quanto para alunos. Para isso, utilizou-se uma abordagem qualitativa com o intuito de aprofundar a compreensão das interações relacionadas à coordenação pedagógica e à formação docente em contextos de Educação Especial. Os achados evidenciam que, apesar dos coordenadores pedagógicos serem essenciais para a efetividade da educação inclusiva, eles enfrentam desafios consideráveis, como a resistência à implementação de novas abordagens pedagógicas e a escassez de recursos. Contudo, quando desempenham suas funções de maneira eficaz, eles desempenham um papel crucial no aprimoramento profissional dos docentes e na elevação da qualidade do ensino. As conclusões ressaltam a importância de potencializar a atuação do coordenador pedagógico por meio de apoio institucional e formação adequada, a fim de aumentar sua habilidade em liderar práticas educativas inclusivas com eficácia. Este trabalho aporta ao entendimento de que uma liderança pedagógica bem-informada e engajada é vital para o progresso da Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Coordenador pedagógico.



Recebido em: Agosto 2024; Aceito em: Jan. 2025

DOI: 10.56069/2676-0428.2025.545

Entre Polos e Confluências: diálogos acadêmicos multitemáticos

Março, 2025, v. 3, n. 24

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



Pedagogical Coordinator And Special Education

Abstract:

This article analyzed the role of the pedagogical coordinator in the continuing education of educators, with an emphasis on Special Education and the perspective of Inclusive Education. This role is fundamental, since the pedagogical coordinator not only applies educational strategies, but also supports and improves pedagogical practice when facing the challenge of integrating all students in the learning process. The main objective of this study was to examine how the actions of the pedagogical coordinator can promote innovation in teaching practices, ensuring that education becomes an inclusive and transformative process for both teachers and students. To this end, a qualitative approach was used to deepen the understanding of the interactions related to pedagogical coordination and teacher training in Special Education contexts. The findings show that, although pedagogical coordinators are essential for the effectiveness of inclusive education, they face considerable challenges, such as resistance to the implementation of new pedagogical approaches and the scarcity of resources. However, when they perform their duties effectively, they play a crucial role in the professional development of teachers and in improving the quality of teaching. The conclusions highlight the importance of enhancing the performance of the pedagogical coordinator through institutional support and adequate training, in order to increase their ability to lead inclusive educational practices effectively. This work contributes to the understanding that well-informed and engaged pedagogical leadership is vital for the progress of Inclusive Education.

Keywords: Inclusive Education. Pedagogical Coordinator.

Coordinadora Pedagógica y Educación Especial

Resumen:

En este artículo se analizó el papel del coordinador pedagógico en la formación permanente de los educadores, con énfasis en la Educación Especial y la perspectiva de la Educación Inclusiva. Esta función es fundamental, ya que el coordinador pedagógico no solo aplica estrategias educativas, sino que también apoya y mejora la práctica pedagógica al enfrentar el reto de integrar a todos los estudiantes al proceso de aprendizaje. El objetivo principal de este estudio fue examinar cómo las acciones del coordinador pedagógico pueden promover la innovación en las prácticas docentes, asegurando que la educación se convierta en un proceso inclusivo y transformador tanto para los docentes como para los estudiantes. Para ello, se utilizó un enfoque cualitativo con el fin de profundizar en la comprensión de las interacciones relacionadas con la coordinación pedagógica y la formación docente en contextos de Educación Especial. Los resultados muestran que, si bien los coordinadores pedagógicos son esenciales para la eficacia de la educación inclusiva, se enfrentan a desafíos considerables, como la resistencia a la implementación de nuevos enfoques pedagógicos y la escasez de recursos. Sin embargo, cuando desempeñan sus funciones con eficacia, desempeñan un papel crucial en la mejora profesional de los docentes y en la mejora de la calidad de la enseñanza. Las conclusiones resaltan la importancia de potenciar el rol del coordinador pedagógico a través del apoyo institucional y la formación adecuada, con el fin de aumentar su capacidad para liderar eficazmente prácticas educativas inclusivas. Este trabajo lleva a la comprensión de que un liderazgo pedagógico bien informado y comprometido es vital para el progreso de la Educación Inclusiva.

Palabras clave: Educación inclusiva. Coordinador pedagógico.

Introdução

O coordenador pedagógico assume um papel crucial nas instituições de ensino, sendo um dos elementos centrais para a contínua evolução das práticas educacionais. Em particular, no que tange à formação continuada dos professores, esse profissional é encarregado de desenvolver e implementar iniciativas que estejam em sintonia com o projeto político-pedagógico da escola. Esses projetos têm como objetivo enriquecer o ambiente acadêmico, proporcionando aos educadores oportunidades para estudo, reflexão e diálogo colaborativo sobre suas abordagens de ensino.

Diante disso, a pesquisa atual procura explorar a atuação do coordenador pedagógico no incentivo à formação continuada dos docentes, com uma ênfase especial na Educação Especial sob a ótica da Educação Inclusiva. Nota-se que, apesar da importância do tema, há lacunas significativas na formação de professores voltada para a Educação Especial e a Educação Inclusiva.

A situação é ainda mais alarmante, considerando que estamos lidando com uma área que possui uma realidade complexa, a qual historicamente se dedica à formação técnica e à preparação para o mercado de trabalho. É essencial que a formação de professores transcenda o enfoque meramente técnico e trate de forma abrangente as necessidades educacionais especiais, promovendo um aprendizado que valorize a inclusão e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Assim, a pesquisa em questão busca analisar de que maneira as ações do coordenador pedagógico podem favorecer a renovação das práticas educativas, garantindo que a educação se torne um processo inclusivo e transformador tanto para professores quanto para alunos. No contexto educacional atual, a inclusão efetiva de alunos com necessidades especiais se configura como um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de ensino em todo o mundo.

A coordenação pedagógica assume um papel fundamental na formação contínua dos docentes, sendo um elemento chave para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva. De acordo com Gatti (2013), apesar de a infraestrutura e os recursos serem importantes, é o desenvolvimento humano e profissional dos educadores que gera mudanças significativas nos processos de ensino. A autora critica a visão limitada que restringe a formação dos professores ao aspecto técnico do conteúdo, defendendo que uma abordagem mais humanista, que incentive o diálogo com as novas gerações e valorize saberes culturais e históricos, é essencial para uma educação que seja relevante e inclusiva. A importância social e educacional desse tema se torna ainda mais evidente quando consideramos a crescente diversidade nas salas de aula e a necessidade de práticas pedagógicas que não apenas reconheçam, mas que realmente integrem todos os estudantes no processo de aprendizagem.

A formação contínua dos educadores surge como uma resposta à demanda por atualização e ao aprofundamento de práticas inclusivas, fundamentais para o êxito educacional de todos os alunos. Diante disso, levanta-se a seguinte questão central de investigação: De que maneira a coordenação pedagógica pode viabilizar a formação continuada dos professores para incentivar práticas educacionais inclusivas no âmbito da Educação Especial? O objetivo principal deste artigo é analisar o papel da coordenação pedagógica na promoção e desenvolvimento da formação contínua dos professores, com o intuito de implementar práticas pedagógicas inclusivas que atendam às necessidades dos alunos com deficiência.

Os objetivos específicos são: Análise das estratégias da Coordenação de Educação para promover a formação continuada em escolas inclusivas; identificar os principais desafios enfrentados pelos coordenadores acadêmicos na implementação de programas de educação continuada; avaliar o impacto da formação continuada fornecida pelos coordenadores de trinta práticas em ambientes de educação especial.

A importância desta investigação reside, portanto, na sua capacidade de contribuir para a melhoria da prática educativa, garantindo que todos os

alunos, independentemente das suas necessidades específicas, beneficiem de um ambiente de aprendizagem coeso e eficaz. A inclusão de alunos com necessidades especiais no sistema educacional é um desafio que requer a atuação de diversos profissionais, sendo o coordenador pedagógico uma figura central nesse processo. Este artigo tem como objetivo discutir o papel do coordenador pedagógico na educação especial, destacando suas atribuições, desafios e a importância de uma abordagem inclusiva no ambiente escolar.

O papel do Coordenador Pedagógico na Implementação de Práticas Inclusivas

No entanto, o papel do coordenador pedagógico transcende a concepção tradicional. O dia a dia desse profissional é marcado por uma atuação multifacetada, o que o coloca como um agente de transformação na escola. Ele é o responsável pelo desenvolvimento contínuo da ação pedagógica, com o objetivo de proporcionar um aprendizado significativo para os alunos, através da articulação e desenvolvimento coletivo do Projeto Político Pedagógico. Para atingir esses objetivos, o coordenador deve ser um educador dedicado, atento ao caráter pedagógico das relações de ensino dentro da escola.

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na implementação de práticas inclusivas, atuando como mediador entre a equipe docente, os alunos e suas famílias. Entre suas principais atribuições, destaca-se a necessidade de promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atender às demandas específicas de alunos com deficiência ou dificuldades de aprendizagem. Essa formação deve abordar metodologias diferenciadas, adaptações curriculares e estratégias de ensino que favoreçam a inclusão.

Sua missão é auxiliar os professores a reverem suas práticas, fortalecer a autonomia docente e incentivar o trabalho em grupo. Para isso, é crucial que ele esteja ciente das suas principais responsabilidades e esteja preparado para transformar a prática pedagógica em uma parceria com os

educadores (Chagas; Mattos; Santos, 2021) O coordenador pedagógico no contexto escolar e suas responsabilidades. Silva (2019, p. 5) demonstra que:

[...] O coordenador pedagógico é, antes de tudo, um professor que, de modo diferente dos demais professores, deve responder pelas obrigações que lhe foram confiadas, a saber: "a operacionalização do acompanhamento de seus companheiros de profissão, dos índices da escola e do desenvolvimento dos processos escolares como um todo (Silva, 2019, p. 5).

O coordenador pedagógico é responsável por mediar experiências inclusivas e colaborar com a formação de professores. A coordenação pedagógica deve promover uma cultura inclusiva e oferecer suporte técnico e pedagógico ao corpo docente (Diversa, 2024).

O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial na integração e articulação do trabalho pedagógico, interagindo diretamente com professores, alunos e pais. Sua principal função é auxiliar o corpo docente a desenvolver práticas de ensino. Além de favorecer novas situações de aprendizagem, é importante apoiar também os alunos com deficiências ou dificuldades de aprendizagem, através de atendimentos diferenciados e da articulação de estratégias que amenizem essas dificuldades. É de responsabilidade do coordenador criar um ambiente escolar que promova a participação e o envolvimento dos alunos em atividades pedagógicas, científicas, sociais e culturais.

O coordenador deve estabelecer uma colaboração com professores e famílias, oferecendo suporte nas adaptações necessárias e disponibilizando recursos que favoreçam o desenvolvimento e a inclusão efetiva. Ele exerce um papel fundamental no processo, garantindo que todos se sintam acolhidos e assistidos (Chagas; Santos, 2021).

No que diz respeito à inclusão escolar, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Ele oferece assistência à equipe docente e atua como um mediador em práticas inclusivas. Sua função transcende a mera matrícula do aluno, pois requer a participação conjunta de toda a comunidade escolar para assegurar resultados efetivos. Todos os

profissionais na instituição possuem a responsabilidade de contribuir para o avanço do aluno, e cabe ao coordenador incentivar reflexões sobre as abordagens pedagógicas e buscar métodos que promovam a inclusão.

Após a realização de pesquisa com coordenadores, Chagas, Mattos e Santos (2021, p.5) chegaram à conclusão que:

[...] É muito importante a realização da formação continuada no processo de inclusão, principalmente quando vemos que através da formação, há busca pela mudança das ações através da reflexão da nossa prática, subsidiada pela teoria. E devemos, como coordenador pedagógico, nos conscientizar desses fatores e compreender a importância de investir na formação dos nossos professores e colaborar de maneira efetiva com o seu trabalho (Chagas; Mattos; Santos, 2021, p. 5).

A formação continuada dos educadores é um ponto vital, pois propicia a reflexão sobre a prática docente e fomenta o surgimento de novas abordagens teóricas. A prática é a base e o critério de validade da teoria, ressaltando a importância de ajustes regulares para atender às necessidades dos alunos com NEE.

Esse papel do coordenador pedagógico é vital para a promoção da educação inclusiva, destacando tanto os desafios quanto as perspectivas enfrentadas no ambiente escolar diário. As práticas e políticas educacionais mostram que, embora o marco legal brasileiro forneça diretrizes para assegurar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, a realização desses direitos depende do comprometimento ativo do coordenador. Ao articular e mediar interações entre professores, alunos e famílias, o coordenador se torna um agente essencial na transformação da escola em um espaço inclusivo, garantindo que as práticas pedagógicas respeitem as individualidades e potencialidades de cada aluno.

Coordenador Pedagógico na Educação Especial

O coordenador pedagógico deve trabalhar em parceria com a equipe de apoio, como professores de educação especial, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros profissionais que compõem a rede de suporte aos

alunos com necessidades especiais. Essa colaboração é fundamental para garantir que as estratégias pedagógicas sejam adequadas e personalizadas, respeitando a individualidade de cada estudante.

A educação, conforme abordada por Gatti em 2013, vai muito além dos muros da escola, sendo uma troca rica de conhecimentos entre indivíduos em diferentes contextos e níveis.

No entanto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de relações inclusivas e igualitárias, sendo essencial para a aprendizagem. Ao longo da história, as escolas têm passado por grandes transformações para se adaptarem às mudanças na indústria, tecnologia e às necessidades dos alunos. Isso tem impactado diretamente no processo de ensino e aprendizagem, que se ajusta constantemente a essas novas realidades, conforme discutido por Amaral et al. 2014.

Uma das mudanças mais significativas nas escolas tem sido a progressiva inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular, um tema amplamente discutido no Brasil nas últimas décadas, conforme destacado por Glat e Nogueira (2003). Mantoan (2003) descreve a evolução da Educação Especial em três fases distintas: começando com uma abordagem assistencialista, passando para uma fase centrada em aspectos médicos e psicológicos, e culminando na integração desses alunos ao sistema educacional geral, até chegar ao modelo atual que preconiza uma inclusão total e incondicional.

A evolução da Educação Especial no Brasil reflete as mudanças nas políticas educacionais e práticas pedagógicas ao longo do tempo. Inicialmente fragmentadas, as ações foram gradualmente integradas às políticas públicas, com a criação de campanhas nacionais para atender às diversas deficiências. A partir da Declaração de Salamanca em 1994, houve um foco na inclusão escolar e social, destacando o reconhecimento e valorização da diversidade no ambiente educacional (Vieira, 2003).

A atuação do coordenador pedagógico se torna imprescindível nesse cenário desafiador. Conforme Duarte (2011) destaca, o trabalho dos professores é complexo e impactado por diversas variáveis, tais como reformas

educacionais, ampliação do acesso à educação e a crise da escola como uma instituição tradicionalmente uniforme e excludente. Chagas, Mattos e Santos (2021, p. 47) definem que “[...] diferente dessa imagem retorcida sobre os coordenadores pedagógicos, o cotidiano desse profissional, é caracterizado por diversas experiências e situações que levam a uma atuação cada vez mais ampla do seu papel”. Os autores fazem uma crítica à imagem distorcida que muitas vezes se tem do coordenador pedagógico, como um burocrata, um fiscal ou um mediador de conflitos, que não tem autonomia nem reconhecimento profissional. Para os autores:

O coordenador é o agente de transformação no cotidiano escolar. Além disso, é o responsável pela construção e reconstrução da ação pedagógica. Com vistas à construção e articulação coletiva do Projeto Político Pedagógico, sua principal função, seria mobilizar os diferentes saberes dos profissionais que são atuantes no espaço escolar, para levar aos alunos a aprendizagem significativa (Chagas; Mattos; Santos, 2021, p. 47).

O coordenador pedagógico precisa estar constantemente atento a essas transformações, promovendo e facilitando a formação contínua dos professores para atender às demandas da Educação Especial e Inclusiva, de acordo com Pires (2005).

A constante atualização e aprimoramento dos educadores são essenciais para garantir que estejam preparados para atender às necessidades da Educação Inclusiva. Muitos professores não recebem, em sua formação inicial, as ferramentas necessárias para lidar com os desafios do ensino inclusivo. A falta de preparo inicial, somada às dificuldades encontradas na formação continuada, principalmente na área da Educação Especial, são obstáculos a serem superados para promover uma escola verdadeiramente inclusiva, que valorize a diversidade de metodologias e a abordagem individualizada do ensino (Almeida, 2010).

De acordo com Barros e Eugenio (2014), a formação dos professores deve estar diretamente ligada à sua prática profissional, considerando os diversos desafios e realidades complexas enfrentadas diariamente em sala de aula. Uma preparação abrangente, que englobe aspectos teóricos,

metodológicos e técnicos, é fundamental. Nesse sentido, a atuação de uma gestão escolar integrada e proativa, aliada a uma coordenação pedagógica eficiente, torna-se crucial (Fernandes, 2012).

É fundamental reconhecer que o trabalho dos professores é complexo e exigente, e que muitas vezes eles precisam de apoio para expandir seus conhecimentos e aprimorar seu desempenho. Nesse sentido, a formação adequada dos educadores é essencial não apenas para garantir o sucesso das aprendizagens, mas também para promover o desenvolvimento humano e social. Tanto as redes públicas quanto as privadas têm a responsabilidade de oferecer condições para que os professores possam continuar se atualizando ao longo de suas carreiras. O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial nesse processo, atuando como formador e alinhando as necessidades de formação com os objetivos educacionais da escola.

Conforme destacado por Souza (2001), o papel do coordenador pedagógico é fundamental para promover a capacitação dos professores atuantes nas escolas, valorizando a importância da formação contínua como um elemento crucial para uma prática educacional alinhada às demandas atuais dos estudantes.

Souza (2001) destaca a relevância do planejamento da formação contínua pelo coordenador pedagógico, que deve ser embasado em uma análise minuciosa das necessidades dos professores. Essas necessidades englobam a interação com os alunos, as metodologias de ensino utilizadas e as concepções sobre educação, aprendizagem e avaliação.

Diante desse cenário, o coordenador pedagógico deve levar em consideração diversos aspectos ao elaborar suas ações formativas. Ele precisa decidir por onde iniciar: abordar os temas mais conflitantes entre os professores, que possam estar impedindo o progresso educacional, ou começar por questões fundamentais, porém menos controversas, a fim de não desmotivar o grupo. Essas decisões requerem do coordenador um profundo entendimento do seu corpo docente e uma habilidade estratégica e empática para gerir o desenvolvimento profissional de forma eficaz.

Considerando a importância e a complexidade da Educação Especial dentro da abordagem da Educação Inclusiva, é fundamental que o coordenador pedagógico priorize esse tema nas discussões de formação.

A formação contínua deve focar de maneira eficaz nas práticas inclusivas, capacitando todos os professores para atender às necessidades de cada aluno, criando assim um ambiente de aprendizado acolhedor e acessível.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, conforme definido por Silveira e Córdova (2009, p. 33), que ressalta a importância do aprofundamento da compreensão de um grupo social ou organização, em detrimento da representatividade numérica. Segundo esses autores, a pesquisa qualitativa busca compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, focando nos aspectos da realidade que não podem ser quantificados. Guerra (2014) complementa essa visão ao destacar a interação entre o pesquisador e o objeto de estudo, o registro detalhado dos dados coletados e a interpretação subsequente. Essa abordagem possibilita uma análise aprofundada dos fenômenos estudados, valorizando as percepções e experiências dos participantes envolvidos.

O presente estudo segue a abordagem exploratória, como proposto por Prodanov (2013), que destaca a importância de se familiarizar com o problema em questão para torná-lo mais claro. Este tipo de pesquisa envolve levantamentos bibliográficos e estudos de caso, fundamentais para obter uma compreensão aprofundada do tema em análise. Especificamente, a pesquisa busca investigar o papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores no contexto da Educação Especial, sob a ótica da Educação Inclusiva.

A escolha de focar neste tema foi motivada pela crescente importância das práticas educativas inclusivas nas escolas de hoje em dia. Essas práticas necessitam de uma liderança pedagógica forte, capaz de guiar e apoiar os professores na implementação de estratégias eficazes para atender a

diversidade de seus alunos. O estudo não apenas procura identificar, mas também analisar de que forma os coordenadores pedagógicos contribuem para o desenvolvimento profissional dos docentes, especialmente no que diz respeito às necessidades específicas da Educação Especial e Inclusiva.

Discussão

Com base em uma pesquisa extensiva, este estudo destaca a importância da coordenação pedagógica na melhoria da qualidade e eficácia do processo educacional.

Segundo Amaral et al. (2014), a inclusão escolar não se restringe apenas aos alunos da Educação Especial, mas engloba todos os envolvidos no ambiente educativo. Uma abordagem inclusiva ampla requer um entendimento profundo das dinâmicas de exclusão social, que começaram a ser discutidas mais amplamente nos anos 1970, como observado por Garcia (2004). Nessa época, grupos como pessoas com deficiência, desempregados de longa duração e jovens em busca do primeiro emprego passaram a ser mais frequentemente marginalizados e desvalorizados.

Mantoan (2003) ressalta que a exclusão escolar se apresenta de diversas formas, muitas vezes desconsiderando o potencial de aprendizagem dos alunos ao não reconhecer conhecimentos variados e atuais. Esse fenômeno evidencia uma resistência ao novo e ao diferente, o que pode dificultar a democratização efetiva do ensino. Já Vieira (2003) destaca que o papel principal da coordenação pedagógica é assegurar um processo de ensino-aprendizagem eficiente e saudável. Isso exige a realização de diversas tarefas, desde questões burocráticas até o planejamento minucioso de práticas educativas que incentivem a inclusão e o sucesso de todos os alunos.

Em sua obra, Pires (2005) destaca a diferença entre o coordenador pedagógico e o coordenador de área, apontando que enquanto este último se concentra em uma área específica, o primeiro deve possuir uma visão mais ampla, abrangendo todos os aspectos do ambiente educativo e da prática docente. Para Almeida (2010), é fundamental que o coordenador

pedagógico acompanhe e capacite os professores dentro do projeto pedagógico, compartilhando responsabilidades e compreendendo as dinâmicas de poder e relacionamento que influenciam seu papel na instituição de ensino. Pires (2004) ressalta que a atuação do coordenador pedagógico se fortalece quando se envolve diretamente nas atividades que fundamentam sua função. Qualquer afastamento dessas atividades essenciais, por qualquer motivo, pode resultar em mal-entendidos e incertezas sobre seu papel e importância dentro da escola.

Com base na pesquisa de Carneiro, Moreira e Souza (2014), ao explorarem a bibliografia relacionada à coordenação pedagógica no âmbito educacional, foi verificado que o papel desse profissional é crucial. Para os autores:

[...] vem se consolidando como ator social e agente facilitador na escola, com a incumbência de acompanhar, orientar e inferir qualitativamente sobre as práticas pedagógicas, implementando ações que deem suporte teórico-metodológico ao professor, fomentando práticas pedagógicas transformadoras, visando favorecer um aprendizado contínuo e aos sujeitos envolvidos, sem desconsiderar que o ensino-aprendizagem não se dá de maneira isolada (Chagas; Matos; 2014, p. 32).

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial na integração da teoria e prática educacional, visando a formação de cidadãos críticos e bem-preparados. O coordenador pedagógico é essencial para a formação continuada dos professores, estimulando a reflexão crítica e a busca por soluções para os desafios enfrentados na escola. A Educação Inclusiva deve romper com as barreiras fragmentadas do sistema educacional, promovendo uma formação acessível a todos.

De acordo com Fernandes (2012), é importante ressaltar o desvio da função da coordenação pedagógica, que muitas vezes acaba se afastando do seu propósito principal para assumir tarefas burocráticas e de controle. Isso acaba resultando em uma desconexão com as necessidades reais dos professores e alunos, o que é preocupante.

É fundamental repensar a atuação da coordenação pedagógica, tornando-a mais integradora e focada no apoio aos professores na implementação de práticas educativas inclusivas e eficazes. Dessa forma, todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, poderão se desenvolver plenamente em um ambiente escolar que valoriza a diversidade e promove a igualdade de oportunidades.

Considerações

Neste estudo, analisamos o papel fundamental do coordenador pedagógico na capacitação contínua dos professores, em especial na área da Educação Especial dentro do contexto da Educação Inclusiva. Os resultados obtidos demonstram de forma eficaz que a atuação do coordenador pedagógico é crucial na promoção de práticas educacionais que reconhecem e valorizam a diversidade dos alunos, resultando em uma inclusão genuína.

A investigação sobre o papel da coordenação pedagógica na promoção da formação continuada dos professores para práticas inclusivas revelou que os coordenadores desempenham um papel crucial na integração de recursos, no planejamento de estratégias educacionais e no suporte aos educadores. Eles são verdadeiros alicerces que sustentam a melhoria constante das práticas docentes diante dos desafios da inclusão. Em relação às estratégias utilizadas pela coordenação pedagógica para fomentar a formação continuada, foi observado um amplo leque de abordagens, que vão desde a realização de workshops e seminários até o apoio individualizado aos professores em suas atividades diárias. Um dos principais obstáculos enfrentados pelos coordenadores é a resistência à mudança nas práticas pedagógicas já estabelecidas, juntamente com a escassez de recursos disponíveis para a implementação efetiva de programas de formação continuada.

Após analisar o impacto da formação continuada na prática docente em ambientes de Educação Especial, constatamos uma notável evolução na excelência do ensino e na empatia dos professores em relação às demandas dos alunos com necessidades especiais. Os educadores expressaram maior

preparo e segurança para lidar com os obstáculos da educação inclusiva, resultantes da participação em programas de capacitação promovidos pelos coordenadores pedagógicos.

Este estudo traz importantes contribuições, fornecendo análises valiosas sobre como a coordenação pedagógica pode aprimorar a prática educacional em contextos inclusivos. Ele serve como um guia para futuras políticas educacionais, destacando a importância da formação continuada como um processo dinâmico e adaptativo que deve ser constantemente revisado e melhorado para atender às demandas de um ambiente educacional em constante evolução.

Dessa forma, podemos afirmar que o papel da coordenação pedagógica é fundamental na construção de uma educação inclusiva. Sua atuação eficiente não apenas aprimora o ensino, mas também molda o ambiente escolar de modo a refletir os valores de uma sociedade que reconhece e respeita a diversidade. Este estudo reforça a importância de investir na formação e no desenvolvimento contínuo dos coordenadores pedagógicos, para que possam continuar sendo os agentes de transformação necessários na promoção de uma educação realmente inclusiva.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Maria Isabel de. Formação contínua de professores em face das múltiplas possibilidades e dos inúmeros parceiros existentes hoje. In: Formação Contínua de Professores. Salto para o Futuro. Boletim 13, ago. 2005, p. 11-17.

AMADO, Cybele. MONTEIRO, Elisabete. Coordenação Pedagógica em foco. Ano XXII, Boletim 1. 2012.

AMARAL et al. Breve histórico da educação inclusiva e algumas políticas de inclusão: um olhar para as escolas em juiz de fora. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery, n. 16. 2014.

BARROS, Séfora; EUGENIO, Benedito G. O coordenador pedagógico na escola: formação, trabalho, dilemas. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queiros. A.4, n.16. 2014.

CARNEIRO, Verônica L.; MOREIRA, Carlos J. M.; SOUZA, Michele B. de. O coordenador pedagógico no atual contexto educacional: atribuições no âmbito

da escola pública. In: COLARES, Maria Lilia I. S.; DUARTE, Eliane Cristina F.; ROCHA, Solange Helena X.; In: Coordenação Pedagógica: vivências no cotidiano da escola. 1ª Ed. Brasil: CRV, 2014. 234p

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. **O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico.** Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. 1. ed.** São Paulo: Cortez, 2015.

DUARTE, Adriana. **Políticas Educacionais e o trabalho docente na atualidade: tendências e contradições.** In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana (org.). Políticas Públicas e Educação: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2011.

FERNANDES, Maria José da Silva. **O professor coordenador pedagógico nas escolas estaduais paulistas: da articulação pedagógica ao gerenciamento das reformas educacionais.** Educ. Pesqui. São Paulo, v. 38, n. 04, p. 799-814, out/dez. 2012.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. **Políticas públicas de inclusão: uma análise no campo da educação especial brasileira.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Por uma política nacional de formação de professores. 1. Ed.** São Paulo: Editora UNESP, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6 ed. - 5 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVEZ, Lizandra **Falcão. Ação Tecnep: movimentos, mediações e implementação da política de inclusão no iffar, campus são Vicente do sul.** Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul. 2017.

GONÇALVES, M. C. da S.; SÍVERES, L. **A Relevância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores.** Revista Educativa - Revista de Educação, Goiânia, Brasil, v. 22, n. 1, p. e7250, 2020.

GONÇALVES, Maria Célia da Silva; GONÇALVES, Ailton de Souza. Impactos da inteligência artificial e das tecnologias de informação e comunicação sobre a atuação do professor de ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19. In: SALARDI, Silvia; SAPORITI, Michele; ZAGANELLI, Margareth Vetis **Diritti umani e tecnologie morali Una prospettiva comparata tra Italia e Brasile.** Milano: G. GIAPPICHELLI EDITORE-TORIN, p. 83-93, 2022.

GLAT, Rosana; NOGUEIRA, Mário Lúcio de Lima. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil.** Caderno do Programa de Pós-Graduação em Educação. Ano 10. Nº 1. 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1.ed.São Paulo: Moderna, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NUNES, Neubher Fernandes; SILVA, André Vasconcelos. Modelos, métodos e teorias utilizados no estudo da decisão e suas aplicações. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 16, n. 1, p. 333-360, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica. Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora: UFRGS 2009.

SILVA, Beatriz; GUIMARÃES, Laurentino; MACHADO, Manuel. Estilos de Liderança e Satisfação no Trabalho. **Humanidades e tecnologia (FINOM)**, v. 28, n. 1, p. 323-354, 2021.

SILVA, Anny Francielle Teixeira; EVANGELISTA, Renata Alessandra; BUENO, Alexandre Assis. AC Os fatores do clima organizacional que afetam a satisfação dos trabalhadores do ensino superior público: uma revisão integrativa. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 15, n. 15, p. 01-16, 2022.

SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores**. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.). **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2001.

PIRES, Ennia Débora P. Braga. **A prática do coordenador pedagógico: limites e perspectivas**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, SP, 2005.

VIEIRA, Marili M. da Silva Vieira. **O coordenador pedagógico e os sentimentos envolvidos no cotidiano**. In: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho. (orgs.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. – São Paulo: Loyola, 2003